

3º PESQUISASUS - TRABALHOS E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS -  
PÚBLICO EXTERNO - SAÚDE, AMBIENTE E TRABALHO

**A IMPORTÂNCIA DA HEMOSTASIA NA HOMEOSTASE CORPORAL: UMA  
ABORDAGEM FISIOLÓGICA**

*Lanna Do Carmo Carvalho (lannacarmo@outlook.com)*

*Maria Da Conceição Azevedo Frota Mont' Alverne  
(maria.montalverne91@gmail.com)*

*Pedro Henrique Santos Oliveira (phs89oliveira@gmail.com)*

*Talia Queiroz Lima (talialimarv01@gmail.com)*

*Isabela Alves (isabela.lincol@gmail.com)*

*Luana Rodrigues Da Cunha (luanarc87@hotmail.com)*

*Jean Kennedy Lopes Filho (jean.klf.lopes@gmail.com)*

*Gabriela Fernandes Nascimento (gabifernascimento@outlook.com)*

*Riana Freitas Nascimento (riananascimento@hotmail.com)*

*Bruna Arruda Fernandes (bruna.a.fernandes@academico.univ.edu.br)*

**INTRODUÇÃO:** A hemostasia é um evento bioquímico e fisiológico que visa manter a integridade hematológica ao detectar o local, estancar e frear a hemorragia através da formação de um coágulo, e posterior lise deste e reparação tecidual. Esse mecanismo possui alta relevância para a homeostase, e caso ocorra disfunção ou ausência, condições de impacto negativo a saúde se manifestam. **OBJETIVOS:** Descrever sobre a importância da hemostasia na

manutenção da homeostase corporal. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura, fundamentada nas plataformas do SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram achados 30 artigos nos idiomas português e inglês, selecionando-se os atuais, baseados em evidências e que atendiam ao objetivo, descartando os demais sem pertinência ao tema. Resultados: O sangue segue um fluxo laminar e fluido ao longo de um circuito fechado. Diante uma injúria que rompa a integridade do endotélio vascular, vários mecanismos são ativados para tampar tal foco. A hemostasia se inicia com a atuação das plaquetas e a vasoconstrição para ocluir o extravasamento através do contato sanguíneo com o colágeno, seguido da formação de uma rede de fibrina sobre o tampão plaquetário, estabilizando-o, evitando que este seja levado pela circulação e impedir a remissão hemorrágica e após cumprido a objeção de parar o sangramento, se dá a lise do coágulo e limpeza do terreno. A hemostasia é um processo único, mas que possui divisão de fases para ser possível identificar qual o mecanismo envolvido em determinada patologia. Em situações onde há aumento do tempo de sangramento, trombocitopenia, anemias e hemorragias intensas e espontâneas, pode se investigar o estado plaquetário. A falha no processo de coagulação, oriundos de herança hereditária, como as hemofilias, o uso de fármacos como cumarínicos e distúrbios como déficit de fibrinogênio, podem resultar em instabilidade e posterior remissão hemorrágica. Considerações: Pode se concluir que o processo de hemostasia exerce enorme importância sobre a homeostase, ou seja, a adequada proporção entre as plaquetas, fatores de coagulação e posterior reparo tecidual, propicia estabilidade hemodinâmica e corpórea.